

1. Considere a circunferência $x^2 + y^2 - 2x + 4y - 4 = 0$.

(a) (1 ponto) Determine seu centro e seu raio.

$(x - 1)^2 + (y + 2)^2 = 9$. Raio 3, centro $C = (1, -2)$.

(b) (1 ponto) Determine as equações das retas tangentes à circunferência nos pontos de intersecção com o eixo x .

Inteseção com eixo x : $y = 0$, $x^2 - 2x - 4 = 0$, $x = 1 \pm \sqrt{5}$. Pontos de intersecção $A = (1 - \sqrt{5}, 0)$ e $B = (1 + \sqrt{5}, 0)$. Vetor tangente no ponto A : $\vec{V}_A = 2\hat{i} + \sqrt{5}\hat{j}$ ($\vec{V}_A \cdot \vec{CA} = 0$), no ponto B : $\vec{V}_B = 2\hat{i} - \sqrt{5}\hat{j}$. Equações das retas: ponto A : $\vec{PA} = \lambda\vec{V}_A$, ponto B : $\vec{PB} = \lambda\vec{V}_B$.

(c) (1 ponto) Determine a(s) equaçã(o)es das parábola(as) que passa(m) pelos pontos de intersecção entre a circunferência e os eixos coordenados.

Os pontos de intersecção com o eixo y ($x = 0$) são $C = (0, -2 - 2\sqrt{2})$ e $D = (0, -2 + 2\sqrt{2})$ Uma parábola genérica tem equação

$$ax^2 + bxy + cy^2 + dx + ey + f = 0,$$

com $4ac = b^2$. Supondo-se $a \neq 0$, tem-se, após dividirmos por a ,

$$x^2 + b'xy + c'y^2 + d'x + e'y + f' = 0,$$

com $b'^2 = 4c'$. Os coeficientes c' , d' , e' , e f' podem ser determinados pela exigência que a parábola passe pelos pontos A, B, C , e D :

$$\text{Ponto } A : (1 - \sqrt{5})d' + f' = -(1 - \sqrt{5})^2$$

$$\text{Ponto } B : (1 + \sqrt{5})d' + f' = -(1 + \sqrt{5})^2$$

$$\text{Ponto } C : (2 + 2\sqrt{2})^2 c' - (2 + 2\sqrt{2})e' + f' = 0$$

$$\text{Ponto } D : (2 - 2\sqrt{2})^2 c' - (2 - 2\sqrt{2})e' + f' = 0$$

Este sistema tem solução única. Das duas primeiras equações segue que $d = -2$ e $f = -4$. Das duas últimas, tem-se $c = 1$ e $e = 4$. O coeficiente b' é determinado da condição $b'^2 = 4c'$. As parábolas são, portanto,

$$x^2 \pm 2xy + y^2 - 2x + 4y - 4 = 0.$$

Outra possível solução: Seja a família de cônicas dadas por

$$C_\alpha : x^2 + \alpha xy + y^2 - 2x + 4y - 4 = 0.$$

$\alpha = 0$ é a circunferência em questão. Observe que **todos** os elementos desta família possuem as mesmas intersecções com os eixos coordenados. As parábolas desta família correspondem às curvas com $\alpha^2 = 4$. Como 4 pontos são suficientes para se determinar de maneira única uma parábola (mostre!), qualquer parábola que passe pelos pontos A, B, C e D pertence a esta família.

2. Considere os três planos abaixo:

$$\pi_1 : x + y - z = 0,$$

$$\pi_2 : 2x + y - z = -1,$$

$$\pi_3 : ax + y - z = 1.$$

(a) (1 Ponto) Determine o valor de a tal que eles se interceptem numa reta e obtenha sua equação paramétrica.

(b) (1 Ponto) Calcule a distância entre esta reta e o eixo x .

(c) (1 Ponto) Determine os pontos que realizam esta distância.

(a) $a = 0$, pois nesse caso a primeira equação é a soma da segunda e da terceira. A equação da reta correspondente a $\pi_1 \cap \pi_2 \cap \pi_3$ será $(x, y, z) = (-1, 1, 0) + \lambda(0, 1, 1)$.

(b) Seja s a reta correspondente ao eixo x e t a reta da intersecção em questão. $A = (0, 0, 0) \in s$ e $B = (-1, 1, 0) \in t$. Seja v o vetor diretor de s e w o vetor diretor de t . $v \times w = (0, -1, 1) \equiv z$.
 $d = |\text{Proj}_z \vec{AB}| = 1/\sqrt{2}$.

(c) $(-1, 0, 0)$ e $(-1, 1/2, -1/2)$.

3. Classifique as afirmações abaixo como verdadeiras ou falsas. As escolhas devem ser justificadas. Contra-exemplos são sempre aceitos e bem-vindos. Para os primeiros 8 itens, considere o sistema linear $AX = B$, sendo A uma matriz com n linhas e m colunas ($A \in \mathbb{R}^n \times \mathbb{R}^m, X \in \mathbb{R}^m, B \in \mathbb{R}^n$).

(a) (0.25 ponto) Se $m > n$, o sistema *sempre* tem soluções.

Falso. Contra-exemplo: O sistema

$$\begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x \\ y \\ z \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix}$$

não tem nenhuma solução.

(b) (0.25 ponto) Se $m = n$, A é invertível.

Falso. Contra-exemplo:

$$A = \begin{pmatrix} 1 & 2 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$$

(c) (0.25 ponto) Se as colunas de A são linearmente dependentes, o sistema *nunca* tem solução.

Falso. Contra-exemplo: O sistema

$$\begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x \\ y \\ z \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix}$$

corresponde a um plano em \mathbb{R}^3 .

(d) (0.25 ponto) Se as colunas de A são linearmente independentes, o sistema *sempre* tem solução única.

Falso. Contra-exemplo: O sistema

$$\begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x \\ y \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix}$$

não tem nenhuma solução.

(e) (0.5 ponto) Se o conjunto formado pelas colunas de A e por B for linearmente independente, o sistema tem solução única.

Falso. Neste caso, não há solução, pois B não pertence ao espaço gerado pelas colunas de A .

(f) (0.5 ponto) Se o sistema homogêneo associado ($B = 0$) tem solução única, então o sistema original também tem solução única.

Falso. O sistema original pode não ter solução, veja contra-exemplo do item (d).

(g) (0.5 ponto) Se $m \geq n$, o local geométrico de \mathbb{R}^m correspondendo a solução do sistema linear tem, no máximo, $m - n$ geradores.

Falso. Veja contra-exemplo do item (c): $m - n = 1$, mas a solução é um plano (2 geradores).

(h) (0.5 ponto) O sistema somente tem solução se o vetor B pertencer ao subespaço de \mathbb{R}^n gerado pelas colunas de A .

Verdadeiro.

(i) (0.5 ponto) O lugar geométrico em \mathbb{R}^2 determinado pela equação $ax^2 + bxy + cy^2 + dx + ey + f = 0$, onde a, b, c, d, e, f são constantes reais, pode ser uma curva (unidimensional).

Verdadeiro.

(j) (0.5 ponto) O lugar geométrico em \mathbb{R}^3 determinado pela equação $ax^2 + by^2 + cz^2 + 2dxy + 2eyz + 2fzx + gx + hy + iz + j = 0$, onde $a, b, c, d, e, f, g, h, i, j$ são constantes, é sempre uma superfície (bidimensional).

Falso. Contra-exemplo: $x^2 + y^2 + z^2 = 0$ é um único ponto.

4. (2 Pontos) Quantos pontos, no mínimo, são necessários em R^2 para se determinar de maneira única uma cônica genérica? Justifique.

São necessários 5 pontos. Cônica genérica: $ax^2 + bxy + cy^2 + dx + ey + f = 0$. Temos 6 coeficientes a serem determinados. Para cada ponto $(x_i, y_i) \in R^2$ $i = 1 \dots n$, temos uma equação. Os coeficientes devem satisfazer o sistema linear:

$$\begin{pmatrix} x_1^2 & x_1y_1 & y_1^2 & x_1 & y_1 & 1 \\ x_2^2 & x_2y_2 & y_2^2 & x_2 & y_2 & 1 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ x_n^2 & x_ny_n & y_n^2 & x_n & y_n & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} a \\ b \\ c \\ d \\ e \\ f \end{pmatrix} = 0.$$

Para ser uma cônica genérica, o sistema o espaço de soluções do sistema deve ter dimensão 1. Neste caso, n deve ser, no mínimo, 5.